

A FAMILIA

CHORO ANTIGO

lá lá lá - - - - -

INSTITUTO DE

lá lá - - - - - lá lá - - - - -

canto por tos-tão- eu can-to, can-to eu ven-do não vendo é o-pi-ni-ão
canto por prazer- eu can-to can-to eu dou- eu não dou é o braço a torcer-

canto por vin-tém - canto por tostão - Can-to eu ven-do não vendo é o pi-ni-ão
canto por fa-vor - canto por prazer- eu canto Can-to eu dou- eu não dou é o braço a torcer-

Jo-ão do a-mor- foi cantador tam-bém - - - - - canto o amor - - - - - eo bem-

Jo-ão do a-mor foi can-ta-dor tam-bém- e tu-do que can-tou- cantou o amor, cantou o amor e o bem o bem
can-tou também a-mor cantou o amor e o bem, o bem

365/94
I.A.

ai mas o ti-ro da traição-- vem e ca-la sua canção é João quem morre de amor sujando

mas o ti-ro da tra-i-ção -- vem e ca-la -- sua canção -- é o João do amor (quem morre sujando)

INSTITUTO DE

mas o ti-ro da tra-i-ção ca-la sua canção

chão do sertão e o mundo inteiro corre querendo quem matou João e o mundo inteiro corre querendo quem matou João

1ª vez 2ª vez

chão do ser-tão -- e o mundo inteiro corre querendo quem matou João e o mundo inteiro corre querendo quem matou João

1ª vez

chão do ser-tão -- e o mundo inteiro corre querendo quem matou João e o mundo inteiro corre querendo quem matou João

1ª vez

é o João do amor quem morre sujando o chão do sertão -- e o mundo inteiro corre querendo quem matou João -- quem matou João

é o João do amor quem morre sujando o chão do sertão -- e o mundo inteiro corre querendo quem matou João -- quem matou João

é o João do amor quem morre sujando o chão do sertão -- e o mundo inteiro corre querendo quem matou João -- quem matou João

é o João do amor quem morre sujando o chão do sertão -- e o mundo inteiro corre querendo quem matou João -- quem matou João